

João Pessoa, 26 de julho de 2018.

Para  
Dra. Dalva Guedes Arnaud  
Coordenadora do Serviço de Oncologia Clínica  
Hospital Napoleão Laureano

Dra. Dalva,

Em minhas mãos cópia de expediente endereçado por Vossa Senhoria, no dia 23 de julho de 2018, ao Dr. Fernando Antonio Carvalho, Diretor Técnico Clínico de nosso hospital.

Pela leitura fiquei ciente que cópia semelhante foi também enviada à Diretora Assistencial e à Presidência da Fundação Laureano.

Informo que o Dr. Antonio Carneiro Arnaud, Diretor Presidente da Fundação Laureano, me encaminhou o assunto com a afirmação de que o problema está inteiramente ligado à Diretoria Técnico Clínica a qual o Serviço de Oncologia Clínica é vinculado. Na correspondência o Diretor Presidente indaga se hoje, já decorridos 4 dias, o Dr. Fernando Carvalho se manifestou sobre tudo que por Vossa Senhoria foi narrado e quais providências foram sugeridas para a solução?

Esclareço que o Diretor Presidente pede ação urgente e manifestou sua surpresa por Vossa Senhoria afirmar: "a falta crescente e constante de medicamentos oncológicos em nossa instituição hospitalar, levando assim à interrupção frequente dos tratamentos. "Ele acrescentou que não entende como fato de tamanha gravidade esteja ocorrendo no Hospital Napoleão Laureano há tanto tempo sem que nada tenha sido feito para saná-lo. E me pergunta: a quem cabe a negligência pela solução.

Agora, permita acrescentar que todos os oncologistas, não somente os clínicos, mas todos que conosco trabalham são sabedores que o Hospital Napoleão Laureano sempre teve, na qualidade de filantrópico, dificuldades com a sua manutenção. Em assim sendo, creio, salvo melhor juízo, que as dificuldades somente poderão ser ultrapassadas se houver um mínimo de boa vontade para, sob o comando do Diretor Técnico Clínico, todos se empenharem em busca de soluções das nossas diversas dificuldades.

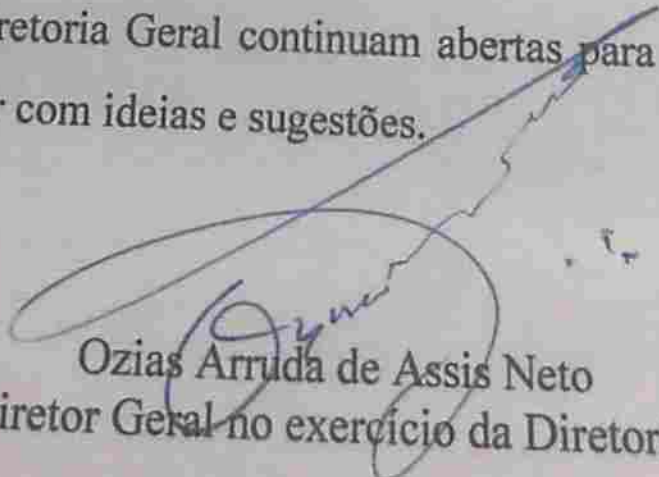
Na qualidade de Diretor Geral substituto informo que já estou mantendo entendimentos para encontrarmos as providências que possam aliviar o problema somente agora informado, com tanta ênfase por Vossa Senhoria, zelosa e competente Coordenadora do Serviço de Oncologia Clínica.

Permita lembrar que o nosso teto financeiro junto ao SUS não sofreu reajuste nos últimos anos e mesmo assim o Hospital Napoleão Laureano vem se esforçando para que os pacientes mais modestos financeiramente não sejam desamparados, lema este manifestado nos últimos dias de vida pelo nosso colega médico Napoleão Laureano.

Expresso a confiança de minha pessoa, como Diretor Geral substituto e posso afirmar que a mesma intenção existe por parte da Diretora Geral Maria Tereza Lira B. Gama, no sentido de ao lado de todos os colegas debatermos os problemas existentes e buscarmos com seriedade, devotamento e compreensão encontrarmos as soluções dos mesmos.

As portas da Diretoria Geral continuam abertas para receber os colegas que desejarem colaborar com ideias e sugestões.

Atenciosamente,



Ozias Arruda de Assis Neto  
Vice-Diretor Geral no exercício da Diretoria Geral